

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja realizada **Reunião Solene**, por videoconferência e presencialmente, de **entrega do Título de Cidadão Recifense ao Monge Marcelo Barros, concedido pelo Decreto Legislativo nº 1077/2023**, no dia **26 de setembro de 2023, das 16h às 17h**.

JUSTIFICATIVA

Marcelo Barros de Sousa nasceu em 1944, em Camaragibe, Pernambuco, de uma família de operários, sendo ele o primeiro de dez irmãos. Aos 18 anos de idade, decidiu entrar no Mosteiro dos beneditinos de Olinda, desde que lhe fosse sempre permitido trabalhar com as pessoas mais pobres e visitar cultos de outras Igrejas e religiões. Fez profissão de monge em 1965 no mesmo dia em que, em Roma, se encerrava o Concílio Vaticano II, o que o inspirou para o trabalho pela renovação da Igreja Católica, para que ela se coloque em diálogo com o mundo e a serviço dos empobrecidos.

Já em 1967, Marcelo ofereceu-se para integrar uma comunidade de fraternidade ecumênica na qual viviam irmãos católicos beneditinos e evangélicos (irmãos de Taizé), que funcionou de 1967 a 1969.

Em 1969, foi ordenado padre por Dom Hélder Câmara, com quem trabalhou como

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

secretário e assessor para assuntos ecumênicos até 1976.

Ainda em 1969, no mês de maio, em Recife, agentes da ditadura militar assassinaram barbaramente o padre Antônio Henrique Pereira Neto, cujo único “crime” era ser assessor da Pastoral da Juventude (PJ), a qual Marcelo, o padre salesiano Ivan Teófilo e a irmã Pompea Bernasconi se dispuseram a colaborar na continuidade dos trabalhos desenvolvidos com os jovens secundaristas após o assassinato de padre Henrique.

Além disso, Marcelo morou com um grupo de jovens, “A Fraternidade”, durante cinco anos e colaborou com o Encontro de Irmãos, movimento de evangelização dos pobres, criado por Dom Helder. Nesse tempo, colaborou também com um grupo que ajudou prisioneiros e perseguidos políticos. Por isso, em abril de 1974, junto com Dom José Maria Pires e a irmã Maria Letícia Penido, foi preso e ficou detido por um dia.

Em 1977, foi morar na cidade de Goiás, antiga capital de Goiás, e se inseriu na Pastoral da Terra (CPT), da qual, durante 14 anos, foi membro do secretariado nacional. Em 1981, foi para o Sul para apoiar o primeiro acampamento de lavradores em Ronda Alta, onde foi novamente preso. Anos depois, em reconhecimento ao seu trabalho, a Câmara Municipal da Cidade de Goiás lhe deu o título de cidadão de honra da cidade.

A partir de 1992, Marcelo se inseriu na relação com comunidades de tradição afro-brasileira. Em 1999, em uma festa do Candomblé, no Opô Afonjá, em Salvador, Marcelo foi suspenso "Ogã de Xangô".

Em 2012, em Cesena, no norte da Itália, recebeu a comenda A cruz da Paz, pelo seu trabalho no plano do diálogo entre as religiões para a Paz. Três anos depois, receberia o título de cidadão honorário de Goiânia. Em 2014, recebeu da direção nacional do MST o título de "Amigo dos Lavradores sem Terra" e, em 2015, da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, recebeu a medalha de honra ao mérito educacional Paulo Freire.

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Atualmente, assessora movimentos sociais, pastorais e comunidades eclesiais de base; é membro do Fórum Diálogos pela Diversidade Religiosa e contra a Discriminação, organismo do Ministério Público em Pernambuco; e participa do Comitê Interreligioso pela Democracia

Teólogo especializado em Bíblia, do grupo fundador do Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI), é um dos três latino-americanos membros da Comissão Teológica da Associação Ecumênica dos Teólogos do Terceiro Mundo (ASETT) que reúne teólogos da América Latina, África, Ásia e ainda minorias negras e indígenas da América do Norte.

Há anos, desenvolve uma pesquisa teológica sobre a relação do Cristianismo com as religiões negras e indígenas e, junto com mais dois teólogos, coordenou uma coleção sobre a Teologia do Pluralismo Religioso e um Cristianismo aberto a outras culturas e religiões. No âmbito da Teologia da Libertação, desenvolveu um ramo próprio: a “Teologia da Terra”.

Em todo o continente latino-americano, é conhecido como um dos estudiosos que ajudam as Igrejas a desenvolver uma reflexão teológica sobre sua missão de solidariedade e inserção junto aos lavradores e sem-terra, como também desenvolve uma teologia sobre uma concepção do cristianismo aberta às outras religiões. E tem sido também convidado para diversos países para falar sobre Ecologia e Espiritualidade Holística. O seu livro “O Espírito vem pelas Águas” (Como enfrentar a crise mundial da água através de uma espiritualidade ecumênica) teve tradução para o espanhol, alemão e flamengo.

Foi professor de Sagrada Escritura (Antigo Testamento) do Seminário Teológico da Arquidiocese de Goiânia de 1979 a 1984 e professor de Liturgia no Curso de Especialização de Liturgia da Faculdade Nossa Senhora da Assunção em São Paulo de 1979 a 1987. Hoje, é professor convidado do CESEP (Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Pastoral) em São Paulo e de diversos organismos pastorais e ecumênicos em toda a América Latina.

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Colabora com revistas brasileiras e de outros países, na América Latina e na Europa. Semanalmente, publica um artigo sobre “espiritualidade ecumênica e desafios da vida”, editado pelo jornal “O Popular”, pelo jornal de Caracas “Correo del Orinoco” e um de San Juan de Puerto Rico, “Claridad”. Esses artigos são reproduzidos em alguns outros jornais brasileiros e em vários sites da internet.

Importa destacar que o Monge Marcelo Barros recebeu o Título de Cidadão Recifense por intermédio do Decreto Legislativo nº 1077/2023, de autoria da Vereadora Liana Cirne.

Diante disso, requer-se a presente **Reunião Solene**, por videoconferência e presencialmente, de **entrega do Título de Cidadão Recifense ao Monge Marcelo Barros, concedido pelo Decreto Legislativo nº 1077/2023, no dia 26 de setembro de 2023, das 16h às 17h.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 31 de julho de 2023.

Liana Cirne Lins
Vereadora (PT)